



“Ninguém pode voltar atrás e fazer um novo começo.
Mas qualquer um pode recomeçar e fazer um novo fim.” Chico Xavier

A porta estreita

Em certo trecho do Evangelho, Jesus afirma ser estreita a porta que conduz à salvação e que poucos a encontram.

Uma leitura apressada dessa passagem poderia conduzir à conclusão de que a ampla maioria da humanidade fatalmente sucumbirá, vítima de seus equívocos.

Entretanto, é necessário ponderar que Jesus também disse que nenhuma de suas ovelhas se perderia.

Conjugando-se essas duas passagens, conclui-se que a obra da própria redenção é trabalhosa, mas todos a realizam.

Trata-se da única conclusão harmoniosa com a existência de um Deus Onipotente, Onisciente e Bondoso.

É incompatível com a bondade de Deus imaginar que Ele tenha criado seres destinados à perdição.

Como Ele tudo sabe e nada O pode surpreender, uma única criatura que se perdesse já colocaria em xeque Sua bondade.

Final, no ato da criação, Deus já saberia o triste destino daquele ser.

O Espiritismo ensina que todos os espíritos são criados em estado de simplicidade e ignorância.

Agraciados com os germes de todos os dons, devem desenvolvê-los à custa do próprio esforço.

No processo de aprender, equívocos são cometidos e maus hábitos, adquiridos.

Entretanto, as oportunidades de aprendizado e reparação sempre se sucedem.

Quem se dedica seriamente ao aprendizado, realiza-o em breve tempo.

Já os recalcitrantes são conduzidos por entre dores e decepções.

Toda desgraça causada ao semelhante deve ser reparada.

Todos os vícios precisam ser abandonados.

Compaixão, pureza, lealdade e amor ao trabalho são apenas algumas das virtudes a serem assimiladas ao caráter.

O processo de sua consolidação e vivência constitui obra dos séculos.

Ninguém se torna sábio e bondoso em um repente.

No entanto, sabedoria e bondade

são metas impostas por Deus a todos os Espíritos.

Por se tratarem de desígnios Divinos, eles se cumprem em cada ser, mais cedo ou mais tarde.

Quando o Espírito se harmoniza com as Leis Divinas, ele transcende.

Purificado de todos os vícios e mazelas, parte para novas etapas de sua jornada pelo infinito.

Liberto do apego às coisas materiais, também se distancia das dores que a matéria causa.

A estreiteza da porta a que se refere o Cristo relaciona-se com a dificuldade que o ser enfrenta para libertar-se de suas paixões.

A conquista da sabedoria implica assimilar a real importância de todas as coisas e situações.

Nem desprezo e nem apego, mas sábia utilização.

Dinheiro, alimento, sexo e poder, tudo isso é útil e bom na medida e no contexto certo.

Na obra da Criação não há nada de intrinsecamente errado ou mau.

O exagero na utilização dos dons da vida é que causa distúrbios.

Os recursos à disposição das criaturas são essencialmente neutros.

Na abundância é necessário usar com sobriedade e partilhar.

Na falta, não se consumir em inveja e recalque.

Em qualquer situação, ser um amante do trabalho e do progresso.

Para bem viver é necessário assumir a postura de dedicado aprendiz.

Qualquer que seja a lição apresentada pela vida, fazê-la de bom grado.

Prestar atenção nas situações que se sucedem, a fim de identificar e corrigir os próprios defeitos.

O burilamento do próprio caráter constitui a tarefa maior de cada ser.

A conquista de virtudes e o abandono dos vícios são deveras trabalhosos.

Mas constituem a porta estreita pela qual todos devem passar rumo à suprema felicidade.

Pense nisso!

Fonte: Equipe de Redação do Momento Espírita. www.momento.com.br

QUEM NÃO SE AMA...

É verdade que, para amar o próximo, devemos primeiramente aprender a amar a nós próprios?

Divaldo Pereira Franco - Indubitavelmente, amar significa amar-se, projetar-se em plenitude na direção do ser, do objeto amado. Quem não se ama, não se zela, não progride, não ama a ninguém. Apenas transfere suas frustrações e ansiedades para os outros, desejando modelo nos demais e negando-se a sê-lo. Não foi por outra razão que Jesus recomendou: Amar ao próximo como a si mesmo, com o sentido de beleza, de abnegação e sede de progresso.

O amor é um hino à vida. Sendo tão bom, não nos podemos furtar de dar esse amor a nós próprios, beneficiando-nos dos seus superiores conteúdos. Uma das características psicológicas do ser evoluído, está no amor que ele se devota, longe dos impositivos do ego, cujo comportamento dominante se faz assinalar pelo desamor. À medida que o ego vai sendo superado, o amor agiganta-se.

Fonte: Jornal: Folha Espírita de julho de 92
Livro: Aprendendo com Divaldo
Entrevistas - Divaldo Pereira Franco
SEJA - Sociedade Espírita Joanna de Ângelis

Perdão

Alguém nos fere, nos magoa e muitas vezes guardamos um grande ressentimento dentro de nós. Passamos a cultivar esse sentimento tão negativo pensando que estamos ferindo o outro. Mas a verdade é que nós nos ferimos o tempo todo, remoendo a mágoa e o ressentimento. Por isso Jesus nos disse para perdoarmos não sete, mas setenta vezes sete vezes, ou seja, infinitamente. Jesus sabia que o maior prejudicado é o que não perdoa. Por isso sigamos a lição do Cristo perdoando, pois só assim nos libertamos da dor e do peso da falta do perdão. E lembremos ainda que cada um responderá por seus atos.

Fonte: www.gotasdepaz.com.br

“A fé necessita de uma base, base que é a inteligência perfeita daquilo em que se deve crer. E, para crer, não basta ver; é preciso, sobretudo, compreender.



Allan Kardec



Gotas do Bem

Fico triste quando alguém me ofende, mas, com certeza, eu ficaria mais triste se fosse eu o ofensor...



Chico Xavier

A ÁRVORE DOS PROBLEMAS

Esta é uma história de um homem que contratou um carpinteiro, para ajudar a arrumar algumas coisas na sua fazenda.

O primeiro dia do carpinteiro foi bem difícil.

O pneu da seu carro furou e ele deixou de ganhar uma hora de trabalho.

A sua serra elétrica quebrou, ele cortou o dedo, e finalmente, no final do dia, o seu carro não funcionou.

O homem que contratou o carpinteiro ofereceu uma carona para casa e, durante o caminho, o carpinteiro não falou nada.

Quando chegaram a sua casa, o carpinteiro convidou o homem para entrar, e conhecer a sua família.

Quando os dois homens estavam se encaminhando para a porta da frente, o carpinteiro parou junto a uma pequena árvore, e gentilmente tocou as pontas dos galhos com as duas mãos.

Depois de abrir a porta da sua casa, o carpinteiro transformou-se.

Os traços tensos do seu rosto trans-

formaram-se em um grande sorriso, e ele abraçou os seus filhos e beijou a sua esposa. Um pouco mais tarde, o carpinteiro acompanhou a sua visita até o carro.

Assim que eles passaram pela árvore, o homem perguntou por que ele havia tocado na planta antes de entrar em casa.

"Ah", respondeu o carpinteiro, "esta é a minha planta dos problemas.

"Eu sei que não posso evitar ter problemas no meu trabalho, mas estes problemas não devem chegar até os meus filhos e minha esposa.

Então, toda noite, eu deixo os meus problemas nesta árvore quando chego em casa, e os pego no dia seguinte."

"E você quer saber de uma coisa?"

Toda manhã, quando eu volto para buscar os meus problemas, eles não são nem metade do que eu me lembro de ter deixado na noite anterior..."

Fonte: www.gotasdepaz.com.br

REFLEXÃO

Ter tolerância ou ser tolerante é sinal de amor?

Tolerar não é o mesmo que amar, mas no exercício dessa indulgência, nós estaremos nos preparando para sermos mais pacientes, e paciência é uma virtude que adquirimos ao longo das experiências.

Ainda que não amemos verdadeiramente alguém, procuremos não apenas tolerar, mas também compreender essa pessoa e aceitá-la como ela é, sem, entretanto, nos fazermos coniventes com seus erros.

Será sempre de bom tom, sermos mais flexíveis algumas vezes, ganhando tempo para melhor avaliarmos cada situação que surja.

Tolerância zero não é soma a favor de ninguém. Muito pelo contrário, é divisão,

enfraquecendo as amizades ou relacionamentos, ou seja, não acrescentando nada. Por isso, não nos deixemos afetar por essa falsa verdade ou mera impressão.

É através da tolerância que exercitamos ou desenvolvemos em nós a compreensão, porque em algum momento da vida já contamos com a tolerância de alguém, e no dia de amanhã poderemos ainda necessitar que outras pessoas nos tolerem também.

Tolerar não é dar a mão à palmatória, e nem mesmo sermos coniventes com determinadas atitudes, mas sim, reconhecer nos outros a falha que pode também haver em nós.

Viva com simplicidade

Irmão José

Por que complicar as coisas?

Você acabará atrapalhando sua própria vida, porque as complicações nos atrasam.

Seja simples e eficaz.

A simplicidade olha a natureza sem colocar óculos. Quando puder resolver as coisas sem complicá-las, faça-o em seu próprio benefício. Busque na simplicidade a solução de todos os seus problemas.

TEU CORPO

Não menosprezes teu corpo, a pretexto de ascensão à virtude.

Recorda que a semente responsável pelo pão que te supre a mesa, em muitas ocasiões, se valeu do adubo repelente a fim de poder servir-te e que a água a derramar-se do vaso para acalmar-te a sede, quase sempre, foi filtrada no charco, para que a secura não te arruina-se a existência.

O corpo físico é o santuário em que te exprimes no mundo.

Não olvides semelhante verdade para que não respondas com o desleixo à Providência Divina que, com ele, te investiu na posse de valiosos recursos para o teu aperfeiçoamento de espírito na vida imperecível.

Realmente, as almas vacilantes na fé e ainda aprisionadas às teias da ignorância arrojam-no aos desvãos da aventura e da inutilidade, mas os caracteres valorosos e acordados para o bem, dele fazem o precioso veículo para o acesso às alturas.

Com o corpo terrestre, Maria de Nazaré honorificou a missão da Mulher, recebendo Jesus nos braços maternos e Paulo de Tarso exalçou o Cristianismo nascente, atingindo o heroísmo e a sublimação...

Com ele Francisco de Assis imortalizou a bondade humana; Giordano Bruno lobrigou a multiplicidade dos mundos habitados; Galileu observou o movimento da Terra em plena vida cósmica; Vicente de Paulo teceu o poema inesquecível da caridade e Beethoven trouxe ao ouvido humano as melodias celestiais...

Lembra-te de que teu corpo é Harpa Divina.

E ao invés de lhe condenar as cordas ao abandono e à destruição, tange nelas, com o próprio esforço, o hino do trabalho e da fraternidade, da compreensão e da luz, que te fará nota viva e harmoniosa na sintonia de amor universal com que a Beleza Eterna exalta incessantemente a Sabedoria Infinita de Deus.

Fonte: Pelo Espírito Emmanuel
Psicografia de Francisco Cândido Xavier.
Livro: Viajor. Lição nº 12

COMPAIXÃO

Quanto mais compaixão tivermos pelos outros, mais nossa visão de mundo se expandirá. Toda criatura digna tem como característica comum a compaixão.

Fonte: Livro - Os prazeres da alma - Francisco do Espírito Santo Neto, ditado por Hammed